

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESCOLA QUILOMBOLA DE MITUAÇÚ, CONDE-PB

Caroline Moraes Ferreira da Silva ¹

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta relato de experiência do Estágio Supervisionado IV do Curso de Pedagogia Educação do Campo no ano de 2024, abordando a importância de conhecimentos relacionados à prática pedagógica, a partir da caracterização e da contextualização. Diante da vivência das experiências pedagógicas de docência nas séries iniciais do ensino fundamental. Fundamentado na elaboração das regências na perspectiva da construção de uma escola pública de qualidade, comprometida com os interesses dos alunos das classes populares, envolvendo áreas específicas (Ciências, Geografia e História), de forma interdisciplinar e transversal, a partir das necessidades identificadas no contexto da escola e da sala de aula.

A Educação do Campo oriunda dos movimentos sociais na implementação do sistema de ensino e currículo adaptado aos campos. Estabelecendo-se dentro da necessidade de uma prática docente integrada aos sujeitos dos diversos campos. Como aborda Freire (1999) sobre conceito de integração “enraizada”, onde a realidade contextualizada, transforma. Essa transformação reflete em ser sujeito pertencente ao mundo, não somente estar no mundo.

O curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do campo em seu currículo contempla os paradigmas do campo, diretrizes e princípios pedagógicos que contribuem para as práticas educativas e pedagógicas direcionadas a valorização dos sujeitos, respeitando seu território, contexto histórico cultural e assim dialogando com uma práxis. De acordo com a resolução do estágio supervisionado, um deles é exigido em escola no campo. O estágio, como campo de estudo, de análise, de problematização, de reflexão e de solução de situações no movimento de ensinar e

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo da Universidade Federal da Paraíba - PB, morayscaroline@gmail.com



aprender, como ressaltam Pimenta e Lima (2006). E, também abordam a importância de:

Por isso, é importante desenvolver nos alunos, futuros professores, habilidades para o conhecimento e a análise das escolas, espaço institucional onde ocorre o ensino e a aprendizagem, bem como das comunidades onde se insere. Envolve, também, o conhecimento, a utilização e a avaliação de técnicas, métodos e estratégias de ensinar em situações diversas. Envolve a habilidade de leitura e reconhecimento das teorias presentes nas práticas pedagógicas das instituições escolares.

Os resultados obtidos das abordagens teóricas, das práticas pedagógicas sobre a realidade da turma, diante das observações realizadas em sala de aula, reuniões, planejamento da sequência didática e aplicação da regência. Sobre sujeitos e contextualização, Freire (1996) ressalta que “discutir com os alunos a realidade concreta a que se deva associar a disciplina cujo conteúdo se ensina” aproximando os saberes do currículo escolar ao cotidiano.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A experiência deste estágio foi realizada na E.M.E.F. Ovídio Tavares de Moraes localizada no Sítio Mituaçu, Conde-PB. O antigo prédio em que a escola funcionava foi interditado e, atualmente, funciona em uma granja alugada chamada Sítio Espaço Renovar, na localidade conhecida como Rua do Rio, onde ao final da rua chega ao Rio Gramame. A escolha da escola ocorreu após uma aula de campo, realizada pelo “Grupo de Pesquisas e Práticas Educativas Griô”, organizado pelas professoras Ana Paula Romão e Thais Oliveira em maio de 2023, evento em que participaram o corpo escolar e a comunidade, visitas à lugares importantes utilizados para ações, turismo e cultura.

Durante os dias 14 e 21 de agosto de 2024, foram realizadas reuniões com a gestão escolar, entrega do Projeto Político Pedagógico (PPP) e escolha da turma. O estágio foi realizado na turma do 3º Ano, turno manhã, composta por 15 alunos, com idade entre 8 e 9 anos, tendo a professora supervisora Andréa Silva do Nascimento.

Nas reuniões iniciais, foram coletadas informações sobre as orientações da Secretaria de Educação de Conde em relação ao plano de ensino (quatro bimestres), o planejamento pedagógico (semanal) e acompanhamento feito pela supervisora educacional da escola com sugestões e ajustes necessários. Durante as observações, a professora da sala utilizou metodologias diversificadas, com leituras e jogos para melhor assimilação do conteúdo pelos alunos, sempre observando as possíveis



dificuldades. Ministrando de forma interdisciplinar, com livro didático, materiais impressos e recursos visuais digitais de forma que ampliem seus conhecimentos sobre as disciplinas. A forma avaliativa da professora é contínua e processual com exercícios escritos e participação nas aulas.

Ao analisarmos o conteúdo do livro didático *Aprender Juntos Ciências, Geografia e História* ambos no Capítulo 8, encontramos a possibilidade da interdisciplinaridade em duas aulas com as três disciplinas, envolvendo o contexto do Campo e Cidade e trazendo elementos dentro da contextualização da comunidade para melhor compreensão. O título do Capítulo 8 de Ciências “A importância das plantas” e Geografia e História “O município é de todos” neste capítulo aborda a questão das queimadas, algo muito recorrente nas áreas próximas da escola, é algo constantemente feito pelos agricultores de Mituaçu. Como a escola fica próxima ao rio Gramame, apenas alguns metros. A importância do descarte correto do lixo para todo o entorno e o solo que é de grande importância para o plantio. O pensar pedagógico e social para a elaboração da SD em que será abordado cidadania, território, cultivo e preservação é necessário ter como base a formação da comunidade, como ressalta Arroyo (2012).

A elaboração da Sequência Didática (SD) contextualizada, de forma interdisciplinar, com quatro disciplinas: Ciências, História, Geografia, Artes e Português, em consonância com o conteúdo programado da professora-supervisora. A interdisciplinaridade vem buscando incentivar amplitude da visão educativa, segundo Feitosa (2019, p. 3) “um ensino que tente superar as barreiras impostas pelas disciplinas, a perspectiva interdisciplinar vem ganhando espaço no campo pedagógico ao longo dos últimos anos” desta forma o aluno tem a dimensão que em que as ciências da natureza comunicam em seus diversificados aspectos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As regências foram realizadas nos dias 19,23,25 e 30 de Setembro de 2024 no turno da manhã, com o cronograma seguido pela escola: acolhimento e as três primeiras aulas que antecedem o intervalo do lanche.

Iniciamos a regência com a disciplina de História sobre “Cidadania, direito e deveres”, utilizamos o livro didático para os textos e duas atividades. Para exemplificarmos outras dimensões políticas, utilizamos mapas políticos do Brasil, Região Nordeste, Estado da Paraíba e do município de Conde. Os alunos visualizaram e

compreenderam sobre os limites de cada mapa e os representantes correspondentes de cada instância. Ao final, combinamos que nos próximos acolhimentos iríamos falar sobre tsunami, vulcões e o Mapa Mundial.

Na segunda regência começamos com o acolhimento sobre tsunamis, utilizando notícias e textos informativos impressos, compartilhando a leitura e deixando o material para posterior leitura da turma. Retomamos com os mapas, incluímos as questões sobre área urbana e área rural, perguntando sobre a Comunidade Quilombola de Mituaçu em qual encaixava. As respostas foram positivas em relação aos alunos saberem algumas características da área rural. Neste momento direcionamos a aula para a importância das plantas, sobre as cultivadas e coletadas e com demonstração no quadro abordando as diferenças e trazendo o exemplo da região, macaxeira. Todos falaram o que suas famílias cultivam e produzem. Começamos a discussão sobre problemas do Campo com leitura de texto do livro didático e pedi como atividade de casa pesquisa sobre a questão para trazer na próxima aula. Uma das formas utilizadas para evitar que os alunos interrompessem a aula, foi ao final da explicação fazer uma rodada de perguntas passando de um por um, ora começando pelo lado esquerdo e vice-versa.

Começamos a terceira regência com o acolhimento sobre vulcões, com dois vídeos sobre o tema e passamos por duas rodadas de perguntas e opiniões relatadas pelos alunos. Ainda utilizando o recurso do vídeo, começando sobre a “Lenda da Mani”, que fala sobre a lenda da mandioca, relembramos o assunto sobre plantas cultivadas, partes da planta e importância da conservação do solo. Surgiu durante este momento a variação linguística envolvendo como é conhecida a mandioca, e a professora supervisora fez uma breve explicação conjunta da aula abordando o assunto. Responderam às questões propostas no livro didático, demoraram um pouco para finalizar, concluindo antes do horário do intervalo. Sobre a área rural utilizando a escrita no quadro, dividindo em dois lados, um com problemas e o outro com soluções do Campo, descrevendo situações do dia a dia. Utilizando fotos convidando os alunos a segurá-las, pedi para os demais colegas separarem e correlacionarem. Devido a dinâmica e interação houve necessidade dos dois cartazes serem colados pela estagiária, no horário do intervalo, quando os alunos retornaram foi peço que descrevesse a situação para irem correlacionando e legendar as fotos. Colocamos o cartaz no quadro e os alunos que fizeram a pesquisa leram e deram sua opinião sobre os problemas e as soluções. A que mais relataram foi sobre queimadas, algo comum para a região.

Para a última regência o Mapa Mundi foi fixado na entrada da sala para que os alunos pudessem visualizar melhor, logo conseguiram identificar algumas bandeiras e brincaram de “Caça aos Países”, onde divididos em dupla, fala-se o nome do país e ganha a rodada quem encontrar primeiro. A professora supervisora complementou sobre outros assuntos abordados em aulas anteriores sobre as Américas. O tema da aula foi as questões da área urbana, suas características e problemas. Para exemplificar um dos problemas, fomos com os alunos para a área da frente da escola, por ser localizada na Rua do Rio, pedimos para imaginar o lixo que é jogado na rua ou descartado de forma incorreta onde chegará. Os alunos queriam até coletar alguns materiais, mas pedimos que não o fizessem devido ao risco de contaminação e a necessidade de equipamentos como: luvas, máscaras entre outros para segurança. Mesmo que a localização da escola não tenha infraestrutura, essa demonstração gera consciência para as ações do dia a dia. A realidade da comunidade em relação à coleta, a prefeitura disponibiliza aos sábados, o pensamento das soluções para evitar muito acúmulo foi bastante interessante entre os alunos. Neste momento relembramos sobre as cores dos lixeiros da coleta seletiva e todos acertaram as cores e materiais correspondentes.

Os resultados indicaram que a interdisciplinaridade, quando vinculada ao cotidiano e à cultura local, amplia o sentido do aprendizado, favorece a participação ativa dos alunos e fortalece o vínculo escola-comunidade. Constatou-se que práticas pedagógicas contextualizadas contribuem para a formação de sujeitos críticos e conscientes de sua realidade, confirmando o papel da escola como espaço de resistência, valorização cultural e transformação social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio em uma escola do campo e quilombola teve o desafio em relação ao acesso ao local, devido à falta de transporte público com frequência, apenas dois, matutino e noturno. A vivência de construção, desde a observação e findando na regência é indissociável para nos tornarmos pedagogos (as) conscientes de que é necessário contextualizar para lecionar. Não somente com os alunos que iremos lecionar, mas adaptar muito da nossa realidade para que tudo ocorra dentro da programação e em parceria com a professora supervisora. A mesma, durante toda a regência a foi solícita, participativa, colaborativa e empática. Integrando ações de



interação aluno-estagiário e estagiário-supervisor durante as aulas, com uma conduta de compartilhamento de saberes.

O acolhimento recebido pelo corpo escolar no senso de comunidade, sendo desde o bem-estar pessoal, a proposta do estágio, pesquisas de materiais, dinâmicas elaboradas para concretização da sequência didática dentro dos métodos de ensino que aprendemos na academia e a realidade escolar. As disciplinas do Estágio Supervisionado IV, atualmente, não são priorizadas no modelo de ensino atual dentro do estado da Paraíba. Ao final do Estágio Supervisionado IV com o compartilhamento e consolidação dos conhecimentos com os alunos, mantendo-os estimulados e confiantes para o decorrer do ano junto a professora supervisora. Tendo em vista que, as disciplinas estudadas fazem parte do nosso cotidiano e precisa abordá-las a partir dos conhecimentos dos alunos. E que teoria e prática docente precisam de observação, contextualização e planejamento.

Palavras-chave: Educação do Campo, Interdisciplinaridade, Comunidade Quilombola, Estágio Supervisionado IV.

AGRADECIMENTOS

Ao grupo Práticas Educativas Griô, que apresentou à escola. A toda equipe da escola, em especial Juliana Torquato, diretora e a professora supervisora Andrea Silva do Nascimento. Aos discentes do curso Andrea Cristina Florentino e Wallace Filgueiras que também compartilharam idas e vindas à escola para estágio e pesquisa.

REFERÊNCIAS

- Arroyo, G. M. Outros Sujeitos, Outras Pedagogias. Petrópolis: Vozes, 2012.
- E.M.E.F Ovídio Tavares de Moraes, Mituaçú 2024. Projeto Político Pedagógico.
- Freire, P. Educação como prática da liberdade. 23e. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- Freire, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Coleção Leitura. 23^ae. São Paulo: Paz e Terra, 1996
- Resolução CCPEC nº 1, de 31 de outubro de 2019, que regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Pedagogia - Área de aprofundamento em Educação do Campo. UFPB, João Pessoa, PB,2019.



Lima, M. S. L.; Pimenta, S. G. (2006) ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES CONCEPÇÕES. Revista Poésis Pedagógica, Goiânia, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24.
DOI: 10.5216/rpp.v3i3e4.10542. Disponível em:
<https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 29 set 2024.

Feitosa, R. A. (2019). Uma crítica marxista à interdisciplinaridade. *Acta Scientiarum. Education*, 41(1), e37750. Disponível em:
<https://doi.org/10.4025/actascieduc.v41i1.37750> Acesso em: 29 set 2024.